

## UTILIZAÇÃO DO CHECKLIST DE CIRURGIA SEGURA NO PARTO CESÁREA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

### EIXO TEMÁTICO:

META 4: CIRURGIA SEGURA

### AUTORES:

CRISTIANE AKIKO OTAGURO  
SHIRLEY MIRANDA BARBOZA

### UNIDADE DE SAÚDE:

CENTRO OBSTÉTRICO. HOSPITAL PÚBLICO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO. CEJAM – PARTO SEGURO.

## INTRODUÇÃO

A segurança do paciente é considerada uma dimensão da qualidade da assistência, sendo definida como a redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde. Estima-se que aproximadamente 2% das pacientes obstétricas sofram algum evento adverso grave durante o parto, o que contribui para a morbidade e a mortalidade materna neonatal. No caso da cesárea, elevam-se os riscos de diversas complicações que podem ser fatais ou podem afetar permanentemente a saúde, dentre as quais a hemorragia, a infecção e os problemas na anestesia. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda o uso de *Checklists de Cirurgia Segura* como instrumentos que visam à conferência de itens que comprometam a segurança do paciente.

## OBJETIVO

Relatar a experiência de enfermeiras obstetras com a utilização do *Checklist* de cirurgia segura no parto cesárea.

## MÉTODO

Estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, desenvolvido por enfermeiras obstetras que atuam num Centro obstétrico de um hospital municipal de São Paulo.

## RESULTADOS

O checklist facilita a execução das tarefas uma vez que o profissional tem a possibilidade de realizar uma verificação e conferências dos cuidados a serem realizados diminuindo as chances de erros, negligência e oferecendo a oportunidade de incentivo e reforço a disciplina de alto desempenho, bem como envolver diretamente o paciente no seu cuidado. Promove também uma comunicação eficaz e, como consequência, desenvolve a cultura de segurança.

## CONCLUSÃO

Promover a segurança cirúrgica na cesárea implica em obter como resultado a qualidade da assistência à saúde materna, e a utilização do *Checklist* de Cirurgia segura se mostrou como ferramenta eficaz na promoção de condutas padronizadas e baseadas em evidências científicas para minimizar riscos, a partir da assistência com foco na qualidade e segurança de pacientes e profissionais, no centro obstétrico. Entretanto, há escassez de estudos que dão a verdadeira importância à utilização do *checklist* nos centros obstétricos, essenciais na prevenção, promoção da saúde, e educação permanente.

CIRURGIA SEGURA			
Início da Cirurgia		Término da Cirurgia	
Data: / /	Horário: :	Data de Nascimento: / /	Horário: : RH
Nome da Paciente:		Horário Jejum: hs	
Procedimento Cirúrgico:	Cirurgião:	Anestesiata:	Circulante:
Antibiótico profilaxia realizada: ( ) Não ( ) Sim			
Medicamento: Dose: Horário Y dose: hs			
Desejo de inserção de DIU no pós parto ( ) Sim ( ) Não			
Processo de Laqueadura ( ) Sim ( ) Não			
Dados do RN:			
Data de Nascimento: / /	Hora de Nascimento: hs	Sexo do RN	Neonatólogo(a)
<b>ANTES DA INDUÇÃO ANESTÉSICA</b>	<b>ANTES DA INCISÃO</b>	<b>ANTES DE SAIR DA SALA</b>	
( ) Paciente Correto	( ) Equipe assistente apresentada	( ) Realizado contagem de compressas	
( ) Termos de consentimento assinados	( ) Equipe confirma o nome da paciente e procedimento?	( ) Realizado contagem de agulhas	
( ) Alergia conhecida	( ) Antibiótico profilaxia realizada 60 min. antes da incisão?	( ) Contagem de instrumentos	
( ) Vaga de UTI confirmada/ Não se aplica	( ) Exames de imagens disponíveis/ Não se aplica	( ) Encaminhado anátomo patológico?	
( ) Sítio demarcado/ Não se aplica	( ) Quantidade de instrumentos entregues	( ) Sim ( ) Não - Nº de peças	
( ) Risco de via aérea difícil	( ) Indicador de esterilização no instrumentais?	( ) Houve algum problema no equipamento?	
( ) Risco de perda sanguínea > 1000ml	( ) Quantidade de compressas abertas		
( ) Equipamento de suporte de vida e anestésico checados?	( ) Quantidade de agulhas entregues		

Fonte: Quadro Cirurgia Segura. Parto Seguro, CEJAM, 2023.